

Robert Vannoy , História do AT, Palestra 26

© 2012, Dr. Robert Vannoy e Ted Hildebrandt

Isaac/Rebekah e o início da vida de Jacó

E. Isaac

1. Seu Nascimento, Gênesis 17, 18 e 21

Concluimos nossa discussão sobre Abraão ontem, então avançaremos esta tarde para E maiúsculo, que é: “Isaque”, que é a página quatro do seu esboço. Não vamos discutir muito sobre Isaac, apenas faremos alguns comentários. Observe que há sete subtítulos ali, o primeiro dos quais é: “Seu nascimento, Gênesis 17, 18 e Gênesis 21”. Seu nascimento é prometido em Gênesis 17 versículo 19: Deus disse: “Então Deus disse: ‘Sim, mas Sara, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe chamará Isaque. Estabelecerei com ele a minha aliança, como aliança eterna para a sua descendência depois dele”. E então, no capítulo 18, você tem a repetição disso, vimos isso em conexão com nossa discussão sobre Abraão, mas o versículo 10 diz: “Então o Senhor disse: ‘Certamente retornarei a vocês por esta época no próximo ano, e Sara, sua esposa, terá um filho. Agora Sarah estava ouvindo na entrada da tenda, que ficava atrás dele” e Sarah ri. Você lê no versículo 14: “Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor? Voltarei para você na hora marcada no próximo ano. Sara terá um filho. Sarah estava com medo, então mentiu e disse ‘Eu não ri’”.

O nascimento então é descrito em Gênesis 21, onde você lê no primeiro versículo: “o Senhor visitou Sara como havia dito e o Senhor fez a Sara como havia falado: Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão em sua velhice, em sua velhice. o tempo determinado em que Deus lhe falara”. Agora você lê no versículo 5: “Abraão tinha 100 anos quando lhe nasceu Isaque, seu filho”. Sabemos que Sara era dez anos mais nova que Abraão, então ela tinha 90 anos.

2. Isaque sendo oferecido, Gênesis 22. Seu casamento em Gênesis 24

Tudo bem, 2. na sua folha está: “Isaque sendo oferecido, Gênesis 22.” Discutimos esse capítulo como o ponto alto da fé de Abraão e não vou voltar atrás e discutir o

capítulo novamente, embora seja certamente um evento significativo na vida de Isaque.

3. “Seu casamento em Gênesis 24.” Eu discuti isso ontem de forma indireta e analisamos todo esse negócio de versículos históricos redentores e o tipo ilustrativo de uso de algumas dessas passagens históricas no Antigo Testamento. Mas apenas alguns comentários no capítulo 24, acho que vemos que Isaque é passivo, seu casamento é arranjado para ele por seu pai através de seu servo, e além disso, o servo pede um sinal e o SENHOR designa a mulher que é para ser a esposa de Isaque. Mas o casamento é importante porque será através de Isaque e de sua esposa, Rebeca, que a linha da promessa continuará. Assim, Rebeca, filha de Betuel, sobrinho de Abraão, é mostrada ao servo como aquela que será a esposa de Isaque. Ela concorda de boa vontade em voltar com o servo, e ela e Isaque se casam. Só a partir desse relacionamento, mais tarde você vê que Jared é o ancestral e depois Abraão e Naor, que se casa com Milca, Betuel é filho de Naor e Milca, e Rebeca é filha de Betuel. Então, na linhagem de Abraão aqui, Isaque se casa com Rebeca.

4. Seus filhos

Agora, 4. na sua folha está: “Seus filhos”, isto é, os filhos de Isaque, Gênesis 25:19 e seguintes. Gênesis 25:19 é uma daquelas divisões estruturais no livro de Gênesis, você lê: “Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão, Abraão gerou Isaque, Isaque tinha 40 anos quando tomou Rebeca como esposa, filha de Betuel, o Sírio, de Padã-Arã, irmã de Labão, o Sírio. Isaque implorou ao Senhor por sua esposa, porque ela era estéril. O Senhor foi suplicado por ele e Rebeca, sua esposa, concebeu. As crianças lutavam juntas dentro dela e ela disse: “se é assim, por que estou assim?” Ela foi consultar o Senhor. O Senhor lhe disse: 'Duas nações estão em seu ventre, e dois tipos de pessoas deveriam nascer para você, e um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais jovem.' E quando se cumpriu o dia do parto, eis que havia gêmeos em seu ventre e o primeiro saiu todo vermelho como uma roupa peluda. Ela chamou o nome dele Esaú, depois seu irmão saiu e suas mãos foram pegadas no calcanhar de Esaú. Ele se chamava Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando ela os deu à luz.”

Então, o que devemos notar aqui novamente é que por 20 anos Rebeca foi estéril, veja no versículo 20 que diz “Isaque tinha 40 anos quando tomou Rebeca como esposa”. Portanto, quando Jacó e Esaú nasceram, ele tinha sessenta (sessenta) anos de idade. Assim, durante 20 anos ela foi estéril, e penso mais uma vez que podemos dizer que a semente prometida não surge no decurso de processos naturais normais, mas pela intervenção especial de Deus. Porque você lê no versículo 21: “Isaque implorou ao Senhor por sua esposa porque ela era estéril e o Senhor foi suplicado por ele e Rebeca, sua esposa, concebeu”. Então Isaque ora, o Senhor responde, e então Rebeca fica sabendo que ela tem dois filhos em seu ventre que se tornarão duas nações e talvez, ainda mais significativo, que o mais velho servirá o mais novo.

5. A Aliança é Reafirmada a Isaque – Gênesis 26:1-5

5. é: “A aliança é reafirmada com Isaque, Gênesis 26, versículos 1-5,” “Ora, havia uma fome na terra - além da fome anterior do tempo de Abraão - e Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus. em Gerar . O Senhor apareceu a Isaque e disse: 'Não desça ao Egito; viva na terra onde eu lhe disser para morar. Fique nesta terra por um tempo, e eu estarei com você e o abençoarei. Pois a você e aos seus descendentes darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, seu pai”. Aqui você tem a repetição das promessas abraâmicas: “Farei os teus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e lhes darei todas estas terras, e através da tua descendência todas as nações da terra serão abençoadas, porque Abraão me obedeceu e guardei os meus requisitos, os meus mandamentos, os meus decretos e as minhas leis.” Assim, as promessas da aliança são reafirmadas a Isaque. No versículo 24 do mesmo capítulo você lê: “O Senhor apareceu-lhe naquela mesma noite e disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, teu pai, não temas, porque estou contigo, e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência. por amor de meu servo Abraão.” Então você vê que estamos avançando com esta linha de promessa conforme é afirmada então a Isaque.

Isaque é enganado por sua esposa e seu filho – Gênesis 27

Na sua folha está o “Capítulo 27”, onde Isaque é enganado por sua esposa e seu filho, tenho certeza que você conhece o enredo geral do capítulo 27, mas o resultado é que Isaque promete uma bênção a Jacó, pensando ele está abençoando Esaú. A bênção que ele deu a Jacó é realmente a que pertencia a Jacó. Mas, voltando um pouco, parece que o que Isaque tenta fazer aqui é agir em contradição com a vontade previamente revelada de Deus quando ele decide abençoar Esaú. Veja na parte anterior do capítulo, ele chama Esaú e diz-lhe, versículo 4: “Faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; para que minha alma possa te abençoar antes que eu morra.” Rebeca ouve isso, e no versículo 7 Rebeca diz: “Ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo; traga-me caça e faça-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte”. Agora se você comparar isso com Gênesis 25:23 que lemos há poucos minutos, você se lembra na época do nascimento de Jacó e Esaú, disse o SENHOR; “Duas nações estão em seu ventre, dois tipos de pessoas nascerão de você, um povo será mais forte, o mais velho servirá ao mais jovem.” Parece que Isaque realmente não estava preparado para aceitar isso porque a bênção que ele dá a Jacó, pensando que a está dando a Esaú, é o inverso disso. Você vê em Gênesis 27:29 “Que os povos te sirvam e as nações se curvem a ti: seja senhor de seus irmãos”.

Mas em qualquer caso, Rebeca ouve a intenção de Isaque de abençoar Esaú, e ela instiga então este plano de engano e fala com Jacó e diz-lhe, versículo 8: “Agora, pois, meu filho, ouça a minha voz, vá agora ao rebanho e busque eu de lá dois bons cabritos; e farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta, e tu o trarás a teu pai, para que ele coma, e para que ele te abençoe antes de sua morte. Jacó não tem tanta certeza disso tudo, ele diz que seu pai pode senti-lo, versículo 12; “e eu lhe parecerei um enganador, trarei sobre mim uma maldição, não uma bênção.” Seu irmão era peludo e ele era macio. Sua mãe diz; “a maldição caia sobre mim, obedeça a minha voz” e ela coloca pele de cabrito nas mãos e na nuca dele, e faz a comida saborosa. Ele vai até Isaque representando-se como Esaú.

Deus cumpriu sua vontade apesar da falha de fé de Isaaque

Agora, Ellison, num livro intitulado *Os Pais da Aliança* diz: “Rebeca e Jacó planejaram como realizar a vontade de Deus, mantendo, como obviamente fizeram, a máxima popular: Deus ajuda aqueles que se ajudam”. Acho que a questão é: esse foi um procedimento adequado? Leupold, em seu comentário, fala da inadequação da fé que se baseia na engenhosidade humana. Não creio que você possa realmente justificar as ações de Rebeca e Jacó, apesar de Deus ter dito que a bênção deveria vir para Jacó. Eles não deveriam ter enganado Isaaque. É claro que Isaaque não deveria ter tentado frustrar a vontade divinamente revelada para o relacionamento entre os dois filhos. Parece-me que ambos os lados têm culpa e, sem dúvida, o favoritismo desempenhou um papel. Se você olhar Gênesis 25:28, você lê “Isaque amava Esaú porque comia sua caça, mas Rebeca amava Jacó”. Assim, enquanto o pai favorecia um filho, a mãe favorecia o outro filho. O pai quer abençoar Esaú, a mãe zela pelos interesses de Jacó. Sem dúvida, isso desempenhou um papel nisso. Mas acho que o que devemos notar, apesar disso, é que, em meio às ações humanas pecaminosas, Deus domina e realiza sua vontade. Portanto, o resultado final é que a bênção destinada a Jacó vai para Jacó, e não que Deus endossa a ação. Apesar das ações pecaminosas humanas, Deus anula e cumpre seu propósito.

Então Isaaque pensa que está dando a bênção a Esaú, mas ela contém a vontade de Deus para Jacó. Essa bênção está nos versículos 28 e 29 do capítulo 27, onde Isaaque diz: “Deus te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e vinho, que os povos te sirvam e as nações se curvem diante de ti, seja Senhor de seus irmãos, deixe os filhos de sua mãe se curvarem diante de você. Maldito seja todo aquele que te amaldiçoar, e bendito seja aquele que te abençoar.” Então essa bênção é colocada sobre Jacó, embora ele pense que é sobre Esaú. Observe que ele conclui com a repetição da promessa, uma das promessas de Deus a Abraão: “Bendito aquele que te abençoa, maldito todo aquele que te amaldiçoa”.

Bem, Isaac fica muito perturbado quando descobre o que aconteceu. Você lê no versículo 33: “Isaque estremeceu violentamente e disse: 'Quem foi então que caçou a caça e a trouxe para mim? Eu comi pouco antes de você chegar e o abençoei - e de fato

ele será abençoado!” Isso foi depois que Esaú chegou e Isaque percebeu o que havia acontecido.

A Resposta de Esaú e a “Bênção” de Esaú

Agora Ellison, nesse mesmo livro, *The Fathers of the Covenant*, faz esta afirmação, neste ponto, do versículo 33, ele diz: “Esta é a chave para muitas coisas na história, por mais que possamos criticar Isaque, ele permanece um dos heróis da fé. Deve ter havido muitos momentos em que ele se perguntou se sua esposa não estaria certa, afinal. Agora, de repente, ele sabia, não tinha dúvidas de que era Jacó quem tinha vindo até ele, e se curvou à vontade de Deus. Nem mesmo as lágrimas de Esaú conseguiram comovê-lo. Embora ele tenha falado da astúcia de Jacó no versículo 35, não há evidência de que ele alguma vez o tenha reprovado, nem mesmo Rebeca. Ele estava preparado para abençoá-lo novamente, com conhecimento de causa e de boa vontade, e ele faz isso no início do capítulo 28, quando Jacó foge de sua casa para ir para a casa de Labão na Mesopotâmia.”

Agora, é claro, com Esaú a situação é diferente. Esaú fica furioso ao descobrir o que aconteceu, você lê no versículo 34; “Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele gritou com um grande e extremamente amargo clamor, e disse a seu pai: 'abençoe-me, e a mim também, meu pai.’” E seu pai diz: “Seu irmão veio com sutileza e tirou sua bênção.” No final do versículo 36 ele diz: “Você não reservou uma bênção para mim?” Isaque respondeu a Esaú: 'Eu o constituí senhor sobre você e fiz de todos os seus parentes seus servos, e o sustentei com grãos. e vinho novo. Então, o que posso fazer por você, meu filho? Esaú disse ao pai: 'Você só tem uma bênção, meu pai? Abençoe-me também, meu pai! Então Esaú chorou alto. Seu pai Isaque lhe respondeu...’”

Nos versículos 39 e 40 você obtém e direi entre aspas, a “bênção” que foi dada a Esaú. Há um problema de tradução que é de alguma importância porque dá uma compreensão muito diferente sobre o que está acontecendo. Você pode ver a diferença na tradução da versão King James e da NVI, se comparar o versículo 28 com o versículo 39. O versículo 28 é a bênção que Isaque dá a Jacó pensando que é Esaú, 39 é a “bênção” que

ele dá mais tarde a Esaú. Se você os ler, eles são praticamente os mesmos, especialmente se você ler na King James, veja na King James que diz: “Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho da céu do alto, e pela tua espada viverás e servirás a teu irmão, e acontecerá quando tiveres o domínio, que quebrarás o jugo de cima do teu pescoço. Agora, as frases são as mesmas; o orvalho do céu/o orvalho do céu, a gordura da terra/a gordura da terra, eles estão apenas invertidos na ordem. No versículo 28, “por isso Deus vos dê do orvalho dos céus e das gorduras da terra”. Em 39; “a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho do céu.” Ele inverte as duas frases. Deve ser 27 e 28.

O ponto de diferença reside na tradução desta preposição. No hebraico essa é uma preposição *min*, e a questão é se esse *min* deve ser entendido como um *min* de origem ou um *min* de separação. Se você entender isso como um *minuto* de fonte, em ambos os casos, então a bênção dada ali a Esaú é basicamente idêntica àquela que havia sido dada anteriormente a Jacó. Se você considerar isso como um *minuto* de separação, então o que você está dizendo é como a NVI diz: “sua habitação estará longe das riquezas da terra e longe do orvalho do céu”. Em outras palavras, não é realmente uma bênção, é mais uma maldição: “sua habitação ficará longe das riquezas da terra”. Claro, foi exatamente isso que aconteceu com Esaú, porque Esaú se tornou Edom, e Edom habitou naquele deserto ao sul do Mar Morto. Era um lugar árido, longe das riquezas da terra, longe do orvalho do céu. Eu acho que o que Isaque faz, você vê, ele dá a mesma bênção daquele primeiro versículo em certo sentido, mas há uma ambigüidade nisso com base no uso dessa preposição e na intenção no que diz respeito ao significado. Acho que foi o oposto do que aconteceu com Jacob.

Então continua, é claro, no versículo 40 e diz; “E pela tua espada viverás e servirás a teu irmão, e acontecerá que, quando tiveres o domínio, quebrarás o jugo de cima do teu pescoço.” O que você percebe aqui é a história subsequente do relacionamento entre Israel e Edom, ou seja, os descendentes de Jacó e os descendentes de Esaú. Em vários momentos, os edomitas foram submetidos a Israel. David inicialmente subjogou os edomitas e construiu fortalezas em seu território. Isso flutuou para frente e para trás. Às vezes, eles conseguiram livrar-se do jugo de Israel, mas depois foram novamente

subjugados.

Isso realmente durou até o período intertestamentário, quando os edomitas foram finalmente expulsos de seu próprio território, bem ao sul. Eles vieram e se estabeleceram no sul de Judá e foram judaizados à força pelos Macabeus. Isto é, eles foram obrigados a circuncidar, seguir a lei de Moisés e assim por diante. Eles ficaram conhecidos como idumeus, do grego da designação “Edom”. E foi fora desse estoque que Herodes, o Grande, entrou em cena. Herodes, o Grande, é claro, era o rei amaldiçoado dos judeus. Então você tem essa luta entre os edomitas e os israelitas; Jacó e Esaú, estendendo-se por toda a história subsequente no Antigo Testamento, passando pelo período intertestamentário, até Herodes, o Grande, que era ele próprio um idumeu.

Os Últimos Dias de Isaque Capítulo 35:27-29; “Jacó voltou para casa, para seu pai Isaque, em Manre, perto de Quiriate Arba (isto é, Hebron), onde Abraão e Isaque haviam ficado. Isaac viveu cento e oitenta anos. Então ele deu seu último suspiro e morreu e foi reunido ao seu povo, velho e farto de anos. E seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.” Então, é claro, isso avança bastante na narrativa de Gênesis, mas estamos olhando para isso de forma tópica neste ponto da vida de Isaque. Sua morte foi registrada no capítulo 35.

F. Jacob Jacob em Betel

Vamos passar para F. que é: “Jacob”. Primeiro, “Jacó em Betel”, voltaremos e continuaremos logo após o incidente do engano de Isaque. O capítulo 28 nos conta que Jacó saiu de casa depois de enganar Isaque. Você encontra no capítulo 27, como pano de fundo para isso, versículo 41: “E Esaú odiou Jacó por causa da bênção, e Esaú disse em seu coração: os dias de luto por meu pai estão próximos, então matarei meu irmão Jacó. E estas palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram contadas a Rebeca e ela enviou e chamou Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: 'Eis que teu irmão Esaú, ao tocar em ti, se consola, com a intenção de te matar. Agora, portanto, meu filho, ouça minha voz e levante-se, fuja para Harã, meu irmão Labão, e fique com ele alguns dias, até que a fúria

de seu irmão passe. Até que a ira do seu irmão se afaste de você e ele se esqueça do que você fez com ele, então eu enviarei e o tirarei de lá. Por que eu deveria ser privado também de vocês dois no mesmo dia?” A ideia é que se Esaú realmente matasse Jacó, ela não aceitaria Jacó e a vida de Esaú também seria tirada, e ela perderia seus dois filhos. Então ela quer que Jacob vá embora e saia desse contexto.

A Bênção de Jacó Repetida É interessante então o que ela faz no capítulo 27, versículo 46, com Isaque. Ela vai até Isaque no versículo 46 e diz: “Estou cansada da minha vida por causa das filhas de Hete, se Jacó tomar uma mulher das filhas de Hete, como as que são das filhas da terra, que bem minha vida deve me servir? Então ela está realmente preocupada com a vida de Jacó, mas quando ela fala com Isaque ela coloca essa outra imagem sobre a preocupação de que Jacó não se case com alguém dos cananeus. Então Isaque chama Jacó na primeira parte do capítulo 28 e lhe diz: “Não tomarás mulher das filhas de Canaã. Levanta-te, vai a Padã-Arã , à casa de Betuel , pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe. Então ele repete esta bênção; “E o Deus Todo-Poderoso te abençoe e te faça frutificar, e te multiplique, para que você seja uma multidão de pessoas. Que ele te dê a bênção de Abraão a ti e à tua descendência contigo, para que possas herdar a terra onde és estrangeiro, a qual Deus deu a Abraão.” Então você tem uma continuação da linha da promessa. Então Jacó foi embora e foi para Harã.

Jacó em Betel [Escada de Jacó] Eu já coloquei isso, mas olhem de novo, as gerações, vejam aqui Rebeca, cujo irmão era Labão, e Esaú e Jacó são irmãos. Jacó vai para a casa de Labão e eventualmente se casa com Lia e Raquel, que são filhas de Labão, o que é um avanço, é claro. No caminho, ele para para descansar uma noite em Betel e o Senhor lhe aparece em sonho em Betel. Isto está no versículo 12 e seguintes no capítulo 28. Você lê: “Ele teve um sonho no qual viu uma escada apoiada na terra, cujo topo alcançava o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Ali acima estava o Senhor, e ele disse: "Eu sou o Senhor, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaque. Darei a você e a seus

descendentes a terra em que vocês estão deitados. Seus descendentes serão como o pó da terra, e você se espalhará para o oeste e para o leste, para o norte e para o sul. Todos os povos da terra serão abençoados através de você e de sua descendência. Eu estou com você e cuidarei de você onde quer que você esteja. vá, e eu o trarei de volta a esta terra. Não o deixarei até que tenha feito o que lhe prometi”.

Agora, neste ponto da vida de Jacó, o Senhor ainda não havia aparecido pessoalmente a ele e reafirmado esta promessa de Abraão a Isaque. Agora estamos passando para a terceira geração, para Jacó, mas neste ponto de sua vida, quando ele está fugindo de Esaú e indo procurar uma esposa na casa de Labão. Deus vem até ele enquanto ele dorme e acho que o ponto é novamente: Deus toma a iniciativa e repete a promessa de Abraão, que já havia sido repetida a Isaque, e depois acrescenta a isso, que ele estará com ele em seu jornada e, finalmente, trazê-lo de volta à terra de Canaã.

Agora, no sonho, no versículo 12, você lê: “havia uma escada cujo topo chegava ao céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela”. Parece-me que isso significa comunhão entre Deus e Jacó. Os anjos ascendem a Deus com as necessidades de Jacó: Jacó estava com medo, ele estava fugindo para salvar sua vida. Então eles descem, com a graça e bênção de Deus para Jacó. Isso é apenas pelo menos uma sugestão quanto ao significado do simbolismo presente no sonho. Quando você chega ao final do capítulo, depois de receber essa promessa, ele acorda no versículo 16. Ele diz: “Certamente o Senhor está neste lugar” e ele pega uma pedra e a erige, e derrama óleo sobre ela. No versículo 19 ele chama o nome daquele lugar de “Betel” que em hebraico significa “casa de Deus”.

Então, nos versículos 20 a 22, ele faz um voto e diz: “Se Deus for comigo, e me guardar neste caminho que vou, e me der pão para comer, e roupas para vestir, para que Volto em paz para a casa de meu pai.”... a King James diz: “então o Senhor será meu Deus, e esta pedra que coloquei como coluna será a casa de Deus e de tudo o que você me der eu certamente lhe darei um décimo.” Ora Leupold, no meio da página 14 de sua bibliografia, páginas 779-780, em seu comentário sobre Gênesis sugere que aquela tradução não é a melhor tradução, pois ele colocaria a apodose na sentença condicional,

no início do versículo 22 em vez do final do versículo 21. A diferença que faz é esta, você lê 21: “Para que eu volte em paz para a casa de meu pai e o Senhor seja meu Deus, ENTÃO esta pedra que coloquei como coluna será seja a casa de Deus.” Com a tradução da King James, e acredito que seja também a tradução da NIV e da NASV, diz Leupold ; se for colocado antes, a apodose retrataria um espírito mercenário barato, barganhando com Deus. Em outras palavras, se você fizer isso, você será meu Deus. Onde como se você colocasse a apodose no início do versículo 22, o que você pode fazer em hebraico, a construção seria a mesma. É só um *uau*. É uma coisa contextual, decidir qual é o melhor caminho a seguir. É difícil decidir. Ele diria: “para que eu volte para a casa de meu pai e o Senhor seja meu Deus, ENTÃO esta pedra que levantei será a casa de Deus”.

Agora, ao contrário do que Leupold diz, Aalders, em seu comentário, prefere a tradução como eu a li, e ele diz que sente que isso indica que “aquele Jacó ainda não havia alcançado o ponto de compromisso incondicional com Deus, como seu Deus. Então ele realmente ainda está negociando com Deus. É uma evidência de que ele ainda é um tanto egoísta em seu serviço a Deus. Ele ainda não entregou totalmente a sua vida ao serviço de Deus. Ele não chega a esse ponto até o capítulo 32, versículos 24-30. Acho que é difícil dizer, não é algo que possamos esclarecer olhando para a construção hebraica, é algo que é interpretado: ele está realmente negociando? Então o Senhor será meu Deus - você prova seu valor para mim, então eu o aceitarei como meu Deus? Eu acho que isso é possível.

2. Os Anos em Harã – Gen. 29-31 O número 2. é: “Os anos em Harã, capítulos 29-31.” Muitas coisas acontecem em Harã. Acho que o que devemos enfatizar, apenas para ter uma visão geral, que se poderia dizer, é que em Harã, a promessa da multiplicação da semente é cumprida incipientemente no nascimento de onze filhos. É o que acontece em Harã, Jacó vai para Harã, casa-se e nascem onze filhos, nem todos de uma esposa, duas esposas e duas concubinas , mas onze filhos. Esses onze filhos tornam-se os chefes das tribos de Israel. Então, vejam, isso é significativo, está avançando com esta promessa, a grande semente, está sendo cumprida nos acontecimentos de Harã.

Jacó, Raquel e Lea Tudo bem, para voltar e continuar a narrativa, quando ele chega, ele é recebido por sua prima Raquel e levado para Labão, seu tio. Depois de um mês morando lá, ele concorda em trabalhar para o tio por sete anos para receber Rachel como esposa. Você lê no versículo 16: “Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel. Leah tinha olhos ternos, mas Rachel era linda e bem favorecida. E Jacó amou Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha mais nova. Então esse acordo é feito. Quando chega a hora da festa de casamento, depois de ter trabalhado sete anos, Labão dá Lia a Jacó em vez de Raquel. Você encontra isso no versículo 21 e seguintes: “E Jacó disse a Labão: dá-me minha esposa, porque meus dias estão cumpridos, para que eu possa ir ter com ela. E Labão reuniu todos os homens do lugar e fez um banquete. E aconteceu que, à tarde, ele tomou Lia, sua filha, e a trouxe para ele, e ele foi ter com ela. E Labão deu a sua filha Lia Zilpa, sua serva, por serva. E aconteceu que pela manhã, eis que era Lia, e ele disse a Labão: 'O que é isso que você fez comigo? Não servi com você por Rachel? Por que então você me enganou?' E Labão disse: 'não deve ser feito assim em nosso país, dar o mais novo antes do primogênito. Cumpra a semana dela, e nós lhe daremos isso também pelo serviço que você servirá comigo por mais sete anos.'”

Agora, acho que essa narrativa, pelo menos para mim, é difícil de entender como isso poderia realmente acontecer. Mas lembre-se, eles estavam festejando e comemorando, e diz que “aconteceu que à noite ele levou Lia”. Provavelmente elas estavam veladas, as mulheres daquela época. Leah era obviamente uma parceira voluntária neste esquema. E de qualquer forma, Jacob fica surpreso por ter Leah em vez de Rachel. Ele deu a desculpa de que não damos a filha mais nova antes da mais velha. Agora, é claro, você poderia pensar que isso deveria ter sido entendido quando o primeiro acordo foi feito. Acho que é bastante evidente aqui que Labão está manipulando Jacó. Você vê a ironia disso, neste ponto Jacó é quem é enganado, como já havia enganado seu pai Isaque. Então você obtém na próxima geração o inverso disso.

Mas depois de uma semana de celebração do casamento, ele consegue sua segunda

esposa, irmã da primeira. Não tenho muito tempo para desenvolver muito, retomo aqui no início da próxima hora. Acabei de encontrar algo que quero ler para você, vamos parar com isso. Isto é da última edição do *Journal of the Evangelical Theological Society*. Há uma resenha de um livro aqui chamado “Limericks Bíblicos, Histórias do Antigo Testamento Invertidas” e algumas ilustrações são fornecidas, novamente este é um livro aparentemente de limeriques de diferentes situações no Antigo Testamento. é:

“Jacob trabalhou todo o seu período,
para conquistar Rachel sem nunca dar uma dica,
que algo estava errado,
e Labão tão astuto,
disse agora, novato, leia as letras miúdas.

Transcrito por Chis Scarborough
Edição aproximada e final por Ted Hildebrandt
Renarrado por Ted Hildebrandt